

AS MANIFESTAÇÕES SOCIAIS NO BRASIL EM 2013

A Importância das Redes Sociais nas Manifestações

Raimundo Facundes de Souza Neto, aluno do 4º período do Curso Superior Tecnólogo de Logística do Centro Universitário Luterano de Manaus.

RESUMO

O Brasil atravessa um novo momento social, pessoas de diferentes classes sociais, que criticavam os buracos de nossas estradas, o alto preço das tarifas de transportes, os médicos e professores sem salários dignos para sua profissão, as crianças sem estudo e o baixo respeito que recebem dos representantes no Congresso Nacional, decidiram expressar de uma só vez todas as reclamações e dificuldades sociais que castigam o Brasil. Milhões de pessoas invadem as ruas em uma onda de protesto em busca de reformas no país. Entretanto várias têm sido as visões e análises sobre as atuais manifestações populares e protestos que se proliferam por todo o país. O debate está nas rodas de amigos, nas salas de aula, nos meios políticos e principalmente nas redes sociais onde são lançadas opiniões, são levantados ações, são apontados os rumos e são delineados objetivos. Há, todavia, um traço comum nas várias opiniões é que ninguém esperava que (os protestos) assumissem a dimensão e envergadura que tais manifestações tomariam.

INTRODUÇÃO

A convocação foi feita por meio das redes sociais. Apesar da celebração desse tipo de convocação, que derruba o monopólio dos meios de comunicação de massa, as redes sociais foram fundamentais para que todas essas manifestações chegassem até o ponto de se transformarem num fenômeno mundialmente conhecido e observado. É o triunfo dos novos meios e congregação que são as mídias sociais. “O paradigma das

antigas mobilizações foi estruturalmente modificado com a rapidez de se propagar a notícia e o “feedback” imediato do uso das redes sociais”.

O fenômeno das redes sociais trouxe às manifestações populares um poder maior de engajamento e articulação dando aos usuários o poder de não precisa mais esperar quatro anos para dar sua opinião nas urnas, o compartilhamento de informações e opiniões levou às grandes massas uma força de organização e maior contato para agregar ideais e interesses e sair às ruas por eles.

As redes sociais tornaram-se importantes canais para a realização das mobilizações que ocorreram pelo País ao longo dos últimos meses. As ferramentas ganharam novas utilidades nas mãos dos usuários

“As redes sociais passaram a funcionar como agregadoras e organizadoras das manifestações. Elas foram fundamentais para que as coisas acontecessem. As mídias serviram para convocar os protestos e repercutir a participação de quem estava lá.

DESENVOLVIMENTO

Nas redes sociais não existe limite de idade, credo, raça ou opção sexual, fazendo assim uma sociedade mais homogenia. E nesse processo de mudança e transformação e os adolescentes tem tido uma participação intensa nesse momento. Pela primeira vez essa nova geração está se dando conta do que é ser cidadão. Com a utilização das redes sociais eles se comunicam, se organizam e planejam passeatas, manifestações e ações de protesto contra o governo e passaram a ser vistos como protagonistas de uma grande mudança social, questionando a postura dos nossos governantes de uma forma mais atuante.

Amor à pátria orgulho de ser brasileiro, honestidade, respeito, solidariedade e união são sentimentos legítimos e que estão presentes no discurso e na postura da maioria dos jovens em seu perfil nas redes sociais entre ele escolidas palavras de ordem entre os termos mais mencionados estão: #vemprarua, #ogiganteacordou, #protestosp, #mudabrasil e #semviolencia, que marcaram o nova maneira digital de protesto.

O povo foi convocado às ruas para protestar sobre assuntos diversos. Se as ruas estão cheias, a internet reproduz essa agitação.

A organização dos grandes atos, realizados pelo Movimento Passe Livre, foi feita em eventos no Facebook. Esses eventos, com uma adesão cada vez maior, eram compartilhados em sequência, atingindo milhões de usuários da rede social. No dia 17 de junho, por exemplo, ele chegou a ter cerca de 250 mil pessoas confirmadas para os protestos.

No **Twitter** e também no **Facebook**, depois da implementação das hashtags, era possível acompanhar, em tempo real, o que estava acontecendo nas ruas e os locais. O **Instagram** e o **YouTube** permitiam compartilhar, em tempo real, registros de pessoas que presenciavam os movimentos.

Frente aos diversos temas tratados pelas manifestações em todo o Brasil

“O crescimento das redes sociais no Brasil é cada vez mais evidente e as mesmas se propagam de forma assustadora. Todas elas se tornaram grandes ferramentas – não só para os usuários fazerem amizades, mas também para reclamarem e protestarem contra situações que julgam errado. “As redes sociais funcionam hoje em dia como uma espécie de “arma” na hora de reivindicar direitos, expor ideias ou simplesmente elogiar determinada ação.” artigo escrito por Marco Santos para o jornal online “O Estado RJ”. Em entrevista com os Analistas de Mídias Sociais da Agência Kindle, Vinícius Pinto (@vini_pinto)

Eis que esse instrumento nos foi dado pelas redes das várias mídias sociais. Elas são sociais, abertas a todos. Todo agora tem um meio de manifestar sua opinião.

Algumas novidades apresentadas pelo movimento de protestos, como a espontaneidade, a ausência de lideranças claras e o fato de ele estar sendo organizado na forma de redes sociais, esse tipo de protesto se consolida como um movimento "antipartido político" o que pode indicar uma nova forma de se fazer política, nas ruas e da própria multidão.

"As redes sociais já têm uma forma própria de mobilização que me parece que já está consolidada. É uma mobilização por causas, não por ideologias pré-definidas.

"As redes sociais estão fazendo o papel da verdadeira democracia, porque a verdadeira democracia é participativa e não representativa.

Com a facilidade das redes sociais na divulgação de um manifesto, os protestos vêm acontecendo de forma bem expressiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que os líderes de governo do Brasil tem sentido a pressão dos manifestantes em relação os assuntos protestados, inclusive tem até conquistado vários objetivos como: O cancelamento da PEC37, a baixa nas passagens de ônibus, entre outros direitos que com as manifestações foram conseguidos. Entre todo esse período acima de tudo o cidadão brasileiro conquistou mais respeito de quem governa, e esperamos que sinceramente as ações tomadas não fique somente no papel e sim realizem para que possamos construir e contribuir para um Brasil melhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

<http://www.dp6.com.br/protestos-e-manifestacoes-redes-sociais-x-midias-tradicionais>

<http://REVISTA VEJA, www.veja.com.br/protestos-e-manifestacoes-redes-sociais>